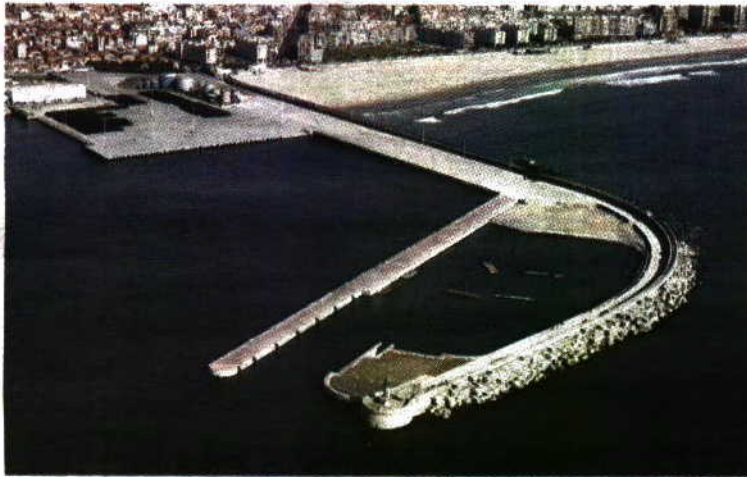




Cais de cruzeiros é porta aberta para milhares



DIREITOS RESERVADOS

Nova estrutura do porto de Leixões fica do lado de Matosinhos

Matosinhos

— Construído junto ao molhe meridional do porto de Leixões, ou seja, do lado de Matosinhos, o novo cais de cruzeiros permitirá, finalmente, a acostagem dos na-

vios de passageiros de maiores dimensões. Só para este ano já estão programadas 60 escalas de cruzeiros, sendo que 15 deles, com mais de dois mil passageiros, não o poderiam fazer nas anteriores condições.

A estrutura, a inaugurar amanhã de manhã pelo ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Mendonça, custou 21 milhões de euros, demorou um ano a ser construída e tem várias valências. Além de um cais onde poderão acostar navios com comprimento até 300 metros, um cais fluvio-marítimo permitirá que ali atraquem embarcações apropriadas para itinerários turísticos no rio Douro.

De acordo com a Administração dos Portos do Douro e Leixões, estudos de mercado demonstram que, daqui a cinco anos, passarão anualmente pelo maior porto marítimo do Norte do país 110 navios de cruzeiro, transportando mais de 125 mil passageiros. O acréscimo na procura turística da região é evidente, estimando-se que represente uma receita anual de 11 milhões de euros, em sectores como a restauração, os transportes, o comércio e as actividades de cultura e lazer.

A obra a inaugurar amanhã representa, apenas, a primeira fase do projecto. Posteriormente, será encetada a construção da nova estação de passageiros, edifício central de um complexo que albergará, também, um espaço do Pólo do Mar do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto. Prevê-se a conclusão das obras em 2013. ■